

Black Alien & Speed - Timoneiro

Tom: E

Solo de piano (durante a introdução e praticamente em toda a música):

Acordes:

Bbm	Ebm
E -----	E -----
B -----2--	B -----7--
G -----3--	G -----8--
D -----3--	D -----8--
A -----	A -----
E -----1--	E -----6--

(Bbm Ebm)

Cai o muro de Berlim
 E as rádios tupiniquins
 Ainda amarelam de tocar algo assim
 Hoje em dia talvez se eu não tivesse
 Nesse jogo da rima
 Taria a sete palmos de terra
 Rosas vermelhos caindo
 e meus camaradas lá em cima
 Sem deixar pegadas ou pistas
 quilos e quilômetros
 de boas batidas e rimas
 Bem debaixo das suas barbas
 Bem debaixo de suas vistas
 Olhando pelo olho do meu futuro
 Sogro figuro como figura malquista
 Fico melhor na cela como réu
 Do que na sala como visita
 Insisto e recuso "istas"
 Cismo e rechaço "ismos"
 Blasfeme, esbraveje
 Me mande para aquele lugar
 Pois não há onde não fui
 Bisneto de Alá
 Neto de Mário
 Filho de Rui
 Organismo, forma, gene que rebate sangue ruim
 Deus, agradeço a tudo que tenho
 Família e amigos rascunhos de desenhos
 Os pretos na casa grande
 Senhores feudais ralando nos engenhos
 Foda-se da onde venho
 Na sua frente estou
 Pow, quebrou o espelho
 Sete anos de azar vou dar
 Um perdido nos que se acham
 Não tem mais como voltar a-ha

Quero ver como tu vai sair dessa
 Quando o gustavo black entrar nessa

Mc's correm para todos os lados
 Enquanto piso pesado
 sinistro e sem pressa
 Aladin sorri para mim voando
 No tapete mágico sobre a Pérsia

Ou Babilônia
 Engraçado ver como negro dispersa
 Minha insônia
 O rei versus o vice versa
 Bom som, chega de conversa
 Black Alien liderando o bonde
 Partiu
 Para a Atlântida
 Sem quem impeça
 Submarino amarelo agora é preto
 Rumo a cidade submersa
 Situações diversas, adversas
 Adversários, vários
 Tem por aí
 Mas é pra isso que "tamo" aqui
 Piscou o olho, sumi

Bbm
 Mulheres e crianças primeiro
Ebm
 Enquanto eu for o timoneiro

(Bbm Ebm)

Não adianta chamar de flow
 O que para mim sempre foi levada
 A desenvoltura com as palavras
 Intimidade com as histórias mais amargas
 Sensibilidade para falar de assuntos delicados
 Meu discurso é mais incisivo que a ponta de uma agulha
 Estiletes bem amolados
 Para contar o que rola nas quebradas
 Sou que nem uma agulha no palheiro
 Para me achar vai ter que me procurar o dia inteiro
 Quase ninguém tem meu telefone
 O meu endereço
 Tem nego que tenta descobrir de qualquer jeito
 A todo custo, paga qualquer preço
 Não gosto de muita mirabolância
 Nem de muito adereço
 Qualquer coisa ruim que aconteça comigo
 Demora um pouco, mas alguns dias logo esqueço
 É que na escola nunca fui muito bom em decorar tabuada
 Sinta o poder de esclarecimento do meu flow
 Como queira, da forma que preferir
 Ou como eu diria do meu jeito
 O poder da minha levada
 Afiada, como o fio de navalha
 Destroçando seus argumentos
 Que em fragmentos reunidos
 Bem costurados ainda podem lhe servir de mortalha
 Para ser enterrado
 Mas muito bem alinhado
 Logo quando perder
 A última batalha
 No nosso duelo vou ser o carrasco
 Que vai cortar sua cabeça
 Fazer de você um fiasco
 Do século
 Guardar seu cérebro num frasco
 Sexos, plexos, nexos, cactos
 Cidades fantasmas, espectros
 Pense bem no que você vai deixar pros seus netos

Acordes

